

Engenharia Florestal

Índices de clorofila em minijardim de *Corymbia torelliana* (F.Muell.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson

Emelly Kamile de Barros - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista CNPq - emelly.barros@estudante.ufla.br

Gabriel de Resende Baroni - Coorientador, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal UFLA ? gabriel.baroni@estudante.ufla.br

Ana Clara Oliveira Freitas - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG ? ana.freitas5@estudante.ufla.br

Artur Macedo Pereira Garcia - 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista CNPq ? artur.garcia@estudante.ufla.br

Adelson Lemes da Silva Júnior - Coorientador, Pós-doutorando do Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal, UFLA ? adelson.lemes@gmail.com

Lucas Amaral de Melo - Orientador, professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA, - lucas.amaral@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A quantificação dos teores de clorofilas é essencial para avaliar o estado fisiológico das plantas e compreender sua eficiência fotossintética. Entre os pigmentos, a clorofila a atua como componente central das reações fotoquímicas da fotossíntese, enquanto a clorofila b exerce papel acessório, ampliando a absorção da radiação fotossinteticamente ativa e transferindo energia para os centros de reação. A soma desses pigmentos, denominada clorofila total, constitui um parâmetro utilizado como indicador da capacidade fotossintética e do estado nutricional das plantas. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar as diferenças nos teores de clorofila a, b e total entre progênies de *Corymbia torelliana* em minijardim, de modo a fornecer subsídios para a compreensão do desempenho fisiológico dessas progênies em condições de cultivo. O estudo foi conduzido em minijardim de *C. torelliana*, envolvendo minicepas das progênies 39, 49, 47 e 51, em delineamento em blocos casualizados, com seis repetições por progênie e parcelas lineares de cinco minicepas. A quantificação dos teores de clorofila a, b e total foi realizada por meio do equipamento ClorofiLOG® (Falker Automação Agrícola), o qual possibilita medições não-destrutivas, expressas em unidades adimensionais. As avaliações foram realizadas no inverno de 2025. Em cada minicepa, foram avaliadas quatro folhas completamente expandidas, sendo calculadas as médias e desvios padrões para cada variável. Foram ajustados modelos lineares, seguidos de análise de variância a 5% de probabilidade de erro. Não houve diferença significativa entre as progênies para as variáveis analisadas. As médias obtidas foram de $25,9 \pm 1,5$ para clorofila a, $13,3 \pm 2,0$ para clorofila b e $39,1 \pm 3,6$ para clorofila total. Esses resultados indicam que, nas condições avaliadas, não houve variação nos teores de clorofilas entre as progênies de *Corymbia torelliana*, sugerindo desempenho fisiológico semelhante em termos de capacidade fotossintética no minijardim. Avaliações complementares serão realizadas em outras estações climáticas, assim como análises de produtividade de miniestacas por minicepa em cada progênie e testes de enraizamento das miniestacas.

Palavras-Chave: progênie, fotossíntese, miniestaca.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Q56-82TP-SU>